

PRINCÍPIO ORGANIZADOR DOS SABERES (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio organizador dos saberes* é a aplicação técnica do conjunto de abordagens pesquisísticas capazes de constituir o corpo de cognição pessoal, ideal, da conscin lúcida, sem a influência neurotizante da pressão caótica da avalanche dos conhecimentos gerados pela vida moderna na *Era da Supercomunicabilidade*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *princípio* deriva do idioma Latim, *principium*, “princípio; começo, primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *organizar* provém do idioma Francês, *organiser*, e esta do idioma Latim Medieval, *organizare*, “estabelecer as bases; dotar de alguma estrutura; dispor de modo a tornar apto à vida”. Apareceu no Século XVI. O termo *organizador* surgiu no Século XIX. O vocábulo *saber* procede do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 01. *Técnica autodidática*. 02. *Código pesquisístico*. 03. Filosofia poli-mática. 04. Regra investigativa. 05. Norma experimental. 06. Método de estudo. 07. Recurso pedagógico. 08. Proposição intelectual. 09. Conduta técnica. 10. Preceito cultural.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio organizador dos saberes*, *princípio organizador dos saberes precoce* e *princípio organizador dos saberes maduro* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Antiprincipiologia. 2. Autodecidofobia. 3. Autodesorganização. 4. Antimetodologia. 5. Atecnia pesquisística. 6. Empirismo anticientífico. 7. Inépcia autopeda-gógica.

Estrangeirismologia: o *principium prioritarius*; o *principium conscienciologicum*; o balanço da *performance* mentalsomática; o *information overflow*; o *primus inter pares* conceitual do tesouro conscienciológico; o *nec plus extra* dos saberes.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade intelectual.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; os lucidopensenes; a lucido-pensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a razão; a Ciência; os conhecimentos pessoais; a cultura; a erudição; a episte-ma; a oratura; a prática da vida intrafísica; a sabedoria; a sapiência; o atilamento; a prudência; a sensatez; a capacidade resultante da experiência intelectual; a percepção ou cognição da verdade relativa de ponta (verpon); a soma de conhecimentos adquiridos pelo intelectual; a condição de se viver informado; o ato de saber de cor e salteado; o ato de saber na ponta da língua; a condição de conhecer o próprio ofício; o planejamento das próprias leituras; a ordenação das autopesquisas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o princípio organizador dos saberes; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); a vivência teática do princípio da descrença (Descrenciologia).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos princípios técnicos.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito halo dos autoconhecimentos generalistas.

Neossinapsologia: as neossinapses e a recuperação dos cons magnos.

Ciclogia: o ciclo da evolução mentalsomática.

Enumerologia: a dispensa dos saberes frívolos; a evitação dos saberes supérfluos; o repúdio dos saberes inúteis; o enjeitamento dos saberes desnecessários; a recusa dos saberes dispensáveis; a rejeição dos saberes fossilizantes; o rechaço dos saberes medievaescos.

Binomiologia: o binômio enciclopedismo-pancognição.

Interaciologia: a interação ponteiro consciencial-autodecisão; a interação organização dos meios-qualificação dos fins; a interação aplicativa Lucidologia-Cosmoeticologia.

Crescendologia: o crescendo autoplágio-neoideia.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva.

Polinomiologia: o polinômio artigo-palestra-tese-livro.

Antagonismologia: o antagonismo sabedoria / tolice; o antagonismo visão / amaurose.

Paradoxologia: o paradoxo da cosmovisão simplificadora.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a cognofilia; a raciocinofilia; a evoluciofilia; a leituropfilia; a enciclopediofilia; a grafofilia; a cosmopensenofilia.

Sindromologia: a síndrome da fadiga da informação.

Holotecologia: a intelectoteca; a pesquisoteca; a logicoteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Principiologia; a Experimentologia; a Raciocinologia; a Comunicologia; a Autopesquisologia; a Autocriteriologia; a Erudiciologia; a Linguística; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-

rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *princípio organizador dos saberes precoce* = a aplicação dos procedimentos organizacionais, técnicos, do autoconhecimento por parte do jovem inversor existencial, rapaz ou moça; *princípio organizador dos saberes maduro* = a aplicação dos procedimentos organizacionais, técnicos, do autoconhecimento por parte da conscin a partir da meia-idade, já madura e experiente.

Culturologia: a *Multiculturologia*.

Taxologia. Segundo a *Holomaturologia*, o *princípio organizador dos saberes* pode assentar-se sobre duas categorias de abordagens fundamentais quanto a autolucidez, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Saber intraconscional:** o microuniverso consciencial, mentalsoma pessoal.
2. **Saber extraconscional:** a Arquivística Pessoal.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 realidades básicas para a implantação do *princípio organizador dos saberes* da conscin lúcida:

01. **Arquivologia:** a Arquivística Pessoal com espaço físico adequado.
02. **Autodidaticologia:** a técnica ininterrupta e crescente do semperaprendente.
03. **Cosmovisiologia:** a condição de firmar o atacadismo consciencial.
04. **Holofilosofologia:** a polimatia do Universalismo a ser conquistada.
05. **Holotecologia:** o local ideal para consultas teóricas, práticas, contínuas.
06. **Memoriologia:** a fim de sustentar a organização intraconscional das cognições.
07. **Multiculturologia:** as abordagens multifacéticas das pesquisas.
08. **Parapercepcionologia:** a multidimensionalidade consciencial pragmática.
09. **Poliglotismologia:** a busca do domínio de outros idiomas, além da língua nativa.
10. **Priorologia:** as autoprioridades intelectivas objetivando a evolução consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio organizador dos saberes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.

10. *Princípio da empatia evolutiva*: Evoluciologia; Neutro.
11. *Princípio da prioridade compulsória*: Holomaturologia; Homeostático.
12. *Princípio do exemplarismo pessoal*: Cosmoeticologia; Homeostático.
13. *Princípio do posicionamento pessoal*: Autodefinologia; Homeostático.
14. *Princípio filosófico*: Holomaturologia; Homeostático.
15. **Principiologia**: Autodiscernimentologia; Neutro.

O PRINCÍPIO ORGANIZADOR DOS SABERES É PROVIDÊNCIA INDISPENSÁVEL PARA A PESSOA DISPOSTA A PRIORIZAR O MELHOR NO MUNDO PAROXÍSTICO, MODERNO, DAS SUPERINFORMAÇÕES COM SUPERCOMUNICAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega alguma categoria de *princípio organizador* para o autoconhecimento? Sob quais condições?